

02/Julho/2015

INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

➤ Brasil:

- A FIPE divulga o IPC Fipe (Mensal)(Vide notícia abaixo);
- O IBGE divulga a Produção industrial brasileira (Mensal e Anual) (Vide notícia abaixo);
- A CNI divulga a Capacidade Nacional da indústria (Vide notícia abaixo).

➤ Mundo:

- **Europa:** Sai o Índice de preços ao produtor (IPP) (Mensal e Anual);
- **Estados Unidos:** Sai a Taxa de desemprego e emprego (Mensal); a Confiança Bloomberg e o Índice de condições empresariais e encomendas à indústria norte americana, bem como, o Estoque de Gás natural.

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

✓ Alstom assina contrato com Eletrosul

Fonte: Canal Energia



Com valor aproximado de €100 milhões, acordo visa integração de parques eólicos no Sul. A Alstom fechou um contrato *turnkey* no valor aproximado de €100 milhões com a Eletrosul para integrar parques eólicos localizados no extremo sul do estado Rio Grande do Sul à rede de transmissão nacional. O início da operação comercial está previsto para março de 2018. Para concluir este projeto, a Alstom irá liderar um consórcio para fornecer uma solução *turnkey*, incluindo o fornecimento de duas novas subestações e a extensão de 6 subestações já existentes, permitindo a conexão dos parques eólicos à Rede Básica. O projeto dos lotes A1 e A4 do leilão da Aneel abre as portas para uma futura integração de energias renováveis, permitindo um melhor planejamento da matriz energética nacional nos próximos 6 anos, além de desempenhar um papel chave no fortalecimento do sistema de transmissão brasileiro. A Alstom irá fornecer seus produtos, *softwares* e tecnologias de automação com equipamentos produzidos nas unidades da empresa nos municípios de Canoas (RS) e Itajubá (MG). A Alstom já concluiu, até hoje, mais de 30 projetos de transmissão *turnkey* no país, no mercado de 230 kV e 500 kV.



✓ Eólica Corredor de Senandes tem turbina liberada para operação comercial

Fonte: Canal Energia



Aneel também aprova funcionamento de unidades da CGH Rio das Mortes no Paraná. A Agência Nacional de Energia Elétrica aprovou o início da operação comercial da turbina de nº 5 da EOL Corredor de Senandes, no Rio Grande do Sul. A unidade totaliza 2,7 MW de capacidade instalada. A Aneel autorizou ainda o funcionamento de maneira comercial das unidades geradoras UG1 e UG2 da CGH Rio das Mortes, no Paraná. As turbinas, somadas, atingem 0,6 MW de potência.

✓ Distribuidoras de energia cobram mais clareza na renovação de concessão

Fonte: Estado de Minas



Prestes a renovar os contratos de concessão por mais 30 anos, as distribuidoras de energia querem que o governo seja mais claro a respeito das condições que pretende impor para o setor nos próximos anos. O decreto prevê que as empresas atinjam indicadores de qualidade do serviço e de equilíbrio econômico-financeiro nos próximos 5 anos. Caso haja violação dos indicadores por 2 anos consecutivos, ou apenas no 5º ano de avaliação, as distribuidoras podem perder a concessão. Delgado defende a criação de uma banda ou faixa de tolerância para as empresas no último ano de avaliação do contrato. O processo de renovação das concessões das distribuidoras continua aberto para contribuições até o dia 13 de julho.

✓ Bandeiras tarifárias entram em vigor hoje para permissionárias

Fonte: ANEEL



A partir do dia 01/07/15, as bandeiras tarifárias serão aplicadas também para as permissionárias de energia, conforme prevê o submódulo 6.8 do PRORET (Procedimentos de Regulação Tarifária). A medida, que já vale desde janeiro deste ano para as 63 distribuidoras de energia do país, tem o objetivo de refletir o custo real das condições de geração. A bandeira verde indica condições favoráveis de geração de energia e, nesse caso, a tarifa não sofre acréscimo. Na bandeira amarela, as condições de geração são menos favoráveis e, por isso, a tarifa tem acréscimo de R\$ 2,50 (sem impostos) para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos (e suas frações). Se houver condições mais custosas de geração, a bandeira vermelha é acionada e há um acréscimo de R\$ 5,50 (sem impostos) para cada 100 kWh consumidos e suas frações. Ao todo, 38 permissionárias atendem 462.771 unidades consumidoras no país. A permissionária é uma pessoa física ou jurídica detentora de autorização federal para execução de obras de transmissão ou distribuição de energia destinada a seu consumo privativo ou de associados.

✓ Pernambuco utilizará energia solar em larga escala

Fonte: Energia Nordeste



A italiana EGP (Enel Green Power) assinou o 1º contrato no país com o poder público para fornecimento comercial de energia solar em larga escala. A usina solar da empresa fica em Tacaratu (a 453 km do Recife), no sertão pernambucano. Com a construção do empreendimento, Pernambuco será o primeiro estado do Brasil a consumir energia solar em larga escala. O parque solar da EGP terá potência instalada de 11 MW que



corresponde a 0,3% da atual capacidade de geração do Estado- e a energia produzida será comprada pelo governo para abastecer prédios públicos. O empreendimento será capaz de gerar 17 GWh ao ano, o suficiente para abastecer 90 mil residências. O investimento na usina solar é proveniente de um pacote para fornecimento de 92 MW de energia solar que foi leiloado em dezembro de 2013 pelo governo pernambucano. Esse mesmo leilão, que foi o primeiro no país dedicado exclusivamente à energia sola, ainda assinou contrato com mais 3 empresas.

✓ Geração de energia ganha investimentos no Brasil

Fonte: Portal Brasil



A presidenta Dilma Rousseff assinou uma medida provisória (MP) que vai resultar em investimentos de R\$ 13 bilhões na geração de energia e em linhas de transmissão de energia elétrica. De acordo com a MP 677, que será analisada pelo Congresso Nacional, metade dos recursos será para projetos nos estados do Nordeste (os 50% restantes para as demais 4 regiões do País). Os recursos serão oriundos do Fundo de Energia do Nordeste (FEN), a ser constituído por recursos dos contratos das grandes indústrias consumidoras (eletrointensivas) com a Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Chesf). Ao final, esse fundo terá R\$ 2,5 bilhões e poderá fazer parcerias com empresas privadas para aumentar os recursos disponíveis (estimados em R\$ 13 bilhões). A medida provisória é extremamente importante não só para os contratos das eletrointensivas. Ela cria o Fundo de Energia do Nordeste. Os investimentos alavancados pelo FEN devem aumentar a capacidade de geração em 5,4 MW (megawatts) até o ano de 2037, principalmente com fontes eólica e térmicas. O conselho gestor do FNE terá o comando Ministério de Minas e Energia e decidirá onde serão realizados os investimentos. A Confederação Nacional da Indústria (CNI) vai representar o setor privado no conselho. Os primeiros aportes ao fundo ocorrerão entre jan/2016 e fev/2022..

✓ Revisão da Agenda Regulatória Indicativa da ANEEL para 2015-2016 é aprovada

Fonte: ANEEL



Foi aprovada a revisão da Agenda Regulatória Indicativa da Agência para o biênio 2015-2016. A Agenda contém o conjunto de atividades, com o respectivo cronograma, referentes aos temas passíveis de regulamentação ou aperfeiçoamento processual para o ciclo de 2 anos de trabalhos da Agência. A revisão foi necessária a partir das recentes modificações na estrutura organizacional, o que ocasionou ajustes nas atribuições de diversas Unidades e remanejamento das normas previstas e na gestão estratégica da Agência. Com as mudanças, os temas contemplados no atual ciclo da Agenda passaram de 49 para 41 itens, sendo que, desse total, quatro assuntos foram concluídos até o final do 1º semestre de 2015.

✓ Energia nuclear nos BRICS

Fonte: Infopetro



Energia Nuclear	
Geração líquida em 2014 - BRICS	
País	Produção
Brasil	15.385 GWh
Rússia	169.049 GWh
Índia	33.232 GWh
China	130.580 GWh
África do Sul	14.749 GWh

Fonte: ONU

É inequívoca a importância estratégica do Brasil se manter ativo na exploração dos usos pacíficos da energia nuclear, expandindo seu domínio tecnológico e capacidade industrial instalada nos diversos setores associados, como produção de radioisótopos para medicina e indústria, produção de combustível nuclear, propulsão nuclear naval e geração elétrica nuclear. Para isso, a cooperação dentro dos BRICS desponta como uma excelente oportunidade. Um aspecto pouco discutido sobre os BRICS é o fato de



todos os 5 países terem uma indústria nuclear desenvolvida. Esse aspecto comum é pouco explorado nas discussões sobre as relações internas do grupo e externas, do grupo com o resto do mundo. A geração elétrica nuclear faz parte da matriz energética de Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul com diferentes graus de contribuição. Somado, o parque de geração nuclear do BRICS monta a 86 usinas em operação (2 no Brasil, 34 na Rússia, 27 na China, 21 na Índia e 2 na África do Sul), 20% do parque mundial. O grupo também tem 40 usinas em construção (1 no Brasil, 24 na China, 6 na Índia e 9 na Rússia), 60% das futuras usinas a entrarem em operação ao longo dessa década. A Rússia é hoje o maior exportador de usinas nucleares no mundo, com 11 projetos em andamento no exterior. A China deverá em breve tornar-se também importante ator nesse mercado, no passado dominado pelos EUA e Europa, já tendo concluído uma venda de um projeto autóctone para o Paquistão. Os BRICS somam 22,72% dos recursos globais (Brasil 3,62%, Rússia 9,03%, Índia 1,57%, China 2,61% e África do Sul 5,9%). Entretanto, o Brasil teve apenas 1/3 de seu território prospectado até o momento. A África do Sul produz o urânio, faz a conversão e fabrica elementos combustíveis para suas usinas localmente, mas o enriquecimento é feito no exterior. O Brasil também produz o urânio e fabrica os elementos combustíveis localmente, mas importa os serviços de conversão e enriquecimento, este último parcialmente, na medida em que tem uma capacidade de produção nacional insuficiente. Todos os cinco países operam reatores de pesquisa e de produção de radioisótopos para usos médicos e industriais, também produzindo o combustível para esses reatores, e fazem amplo uso das diversas aplicações nucleares não energéticas. Rússia e África do Sul são também exportadores de radioisótopos.

✓ CPFL Energia tem novos diretores

Fonte: Canal Energia



A CPFL Energia anunciou dois novos diretores da *holding*, em linha com o ajuste da estrutura organizacional anunciada em maio deste ano. O engenheiro electricista Thiago Freire Guth, até então Gerente de Operações, assume a Diretoria de Operações da Distribuição, anteriormente comandada por Marco Antonio Vilela, promovido à presidente da CPFL Santa Cruz, da CPFL Leste Paulista, da CPFL Sul Paulista, da CPFL Mococa e da CPFL Jaguari.

✓ Tramontina investe em energia fotovoltaica

Fonte: SEGS



As mudanças climáticas e o intenso desenvolvimento global têm exigido das empresas uma nova postura quanto às questões energéticas e ambientais. Diante dos desafios, a Tramontina Eletrik, fabricante de materiais elétricos com sede em Carlos Barbosa (Rio Grande do Sul), tomou a iniciativa de desenvolver um projeto próprio de geração de energia por sistema fotovoltaico, que apresentou eficiência de 80% em relação à média anual nacional. O sistema, que tem como fonte a radiação solar é interligado à rede elétrica regional, de forma a complementar a capacidade de geração. Esta integração permite à Tramontina Eletrik utilizar uma quantidade menor de energia originária da distribuidora, possibilitando economia tanto financeira como de recursos hídricos (sujeitos às condições climáticas) e termelétricos (mais caros e poluentes). A iniciativa demonstra a preocupação da empresa com a sustentabilidade e está alinhada às políticas de eficiência e otimização de utilização de recursos no processo produtivo. Além disso, o sistema é ambientalmente correto tanto na concepção como na sua fabricação, uma vez que o material é reciclável. Os conjuntos de placas e componentes do sistema fotovoltaico foram instalados no parque fabril da Tramontina Eletrik há cerca de um ano, período no qual foram realizados diversos testes e adequações necessários e encaminhado o processo de homologação junto à RGE, finalizado em janeiro de 2015.



✓ EDP Energias do Brasil adquire empresa de eficiência energética

Fonte: Brasil Energia



SUSTENTABILIDADE
E MEIO AMBIENTE

A EDP Energias do Brasil anunciou a aquisição da APS, de eficiência energética, por R\$ 27,2 milhões, através da subsidiária EDP Grid. A conclusão da transação está prevista para ocorrer até o final do ano e sujeita à obtenção de anuência dos credores da APS e do Cade. O valor da negociação será pago ao longo de cinco anos, podendo haver pagamentos adicionais (earnouts) em função do cumprimento de metas de *performance* definidas no acordo. Há 23 anos no mercado, a APS, sediada em Porto Alegre (RS), possui mais de 600 clientes distribuídos nos segmentos industrial, comercial, rural e de serviço público. No ano passado, a companhia faturou R\$ 20 milhões, um incremento 48% maior do que no ano anterior.

✓ Preços do petróleo têm alta em Nova York e Londres

Fonte: Setorial energy news



PETRÓLEO E GÁS

Os preços do petróleo têm mais uma manhã de avanço em Nova York e Londres nesta quinta-feira (2). Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 57.16, registrando uma alta da ordem de 0.35% em relação ao fechamento desta quarta-feira (2). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 62.56 nesta quinta-feira, também registrando um avanço da ordem de 0.89%, igualmente em relação ao fechamento desta quarta.

✓ Brasil produziu mais de petróleo em maio/2015 sobre maio/2014

Fonte: ANP



PETRÓLEO E GÁS

A produção de petróleo no país registrou aumento de 10,2% em maio, comparado com maio de 2014. Em relação ao mês de abril passado, +0,7%. A produção de gás natural cresceu também 10,2% sobre maio do ano passado, mas registrou -1,3% comparado a abril último. A informação foi divulgada pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Nos campos do pré-sal, a produção em 49 poços foi 726,4 mil barris/dia de petróleo e 26,9 milhões de m³ de gás natural por dia, +1,2% em relação a abril passado. Cerca de 93,3% da produção de petróleo e 77,4% da produção de gás são provenientes de campos marítimos. Do total da produção de petróleo e gás, 93% foram extraídos de campos operados pela Petrobras. A produção nacional em maio de 2015 foi atingida com a participação de 311 concessões, operadas por 25 empresas. Destas, 84 são concessões marítimas e 227 terrestres. A produção de petróleo e gás natural no Brasil é procedente de 9.059 poços, sendo 803 marítimos e 8.256 terrestres.

✓ Formalização do financiamento da Caixa Econômica para Angra 3

Fonte: MME



POLÍTICA
E REGULAÇÃO

O financiamento de R\$ 3,8 bilhões para a continuidade das obras da Usina Termonuclear Angra 3 foi formalizado pelo Ministério da Fazenda, em despacho publicado no Diário Oficial da União. Os recursos serão utilizados para a aquisição de equipamentos importados e pagamento de serviços internacionais para a usina. O aval da União, por meio da Secretaria do Tesouro Nacional, ao financiamento da usina termonuclear de



Angra 3 libera os recursos negociado em junho de 2013 junto à Caixa Econômica Federal, pela Eletronuclear, subsidiária da Eletrobrás responsável pelo empreendimento. Em abril, o ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga, havia recebido a confirmação da autorização pelo ministro da Fazenda, Joaquim Levy. Angra 3 terá capacidade instalada de 1.405 MW, e sua conclusão está prevista para 2018. A usina, ao mesmo tempo em que expandirá a oferta de energia, auxiliará também na diversificação da matriz energética, mediante ampliação da participação da fonte nucleoeletrônica.

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ IPC Fipe registrou desaceleração em 6 grupos que compõem o índice em junho

Fonte: FIPE

O Índice de Preços ao Consumidor da FIPE (IPC-FIPE) registrou alta de 0,47% em junho, ante elevação de 0,62% na leitura de maio, conforme divulgado. O resultado veio abaixo da nossa projeção de alta de 0,53% e mostrou descompressão em 6 dos 7 grupos que compõem o índice. A dissipação dos reajustes de medicamentos e energia elétrica contribuiu para os recuos dos preços de saúde (0,42% ante 1,08%) e habitação (0,61% ante 0,74%). Pressionado pelos reajustes de jogos lotéricos, o grupo despesas pessoais foi o único que apresentou aceleração em relação ao mês anterior, com alta de 0,83% sobre 0,27% no mês anterior.

✓ Dólar sobe em relação ao real

Fonte: BC

O dólar avançava sobre o real no início dos negócios, com investidores aguardando a divulgação do relatório de emprego do governo dos Estados Unidos e monitorando os desdobramentos da situação na Grécia. Às 9h14, a moeda norte-americana avançava a 3,1501 reais na venda, após fechar a véspera na máxima em quase um mês. Mais tarde, o Banco Central dará continuidade à rolagem dos swaps cambiais que vencem em agosto, com oferta de até 7,1 mil contratos.

✓ Comércio entre Brasil e Argentina cai no 1º trimestre

Fonte: Valor Econômico

O intercâmbio comercial entre Brasil e Argentina diminuiu 16,7% de janeiro a junho, na comparação com o 1º trimestre de 2014, para um total de US\$ 12,03 bilhões. O setor automotivo continua a ser o responsável pela retração na corrente de comércio entre os vizinhos. Veículos e peças têm peso de 70% nesse desempenho negativo. O Brasil mantém superávit, a despeito das restrições do país vizinho a produtos importados. No acumulado do ano, a balança entre os dois países fechou com resultado positivo de US\$ 923 milhões para Brasil. Mas os volumes continuam baixos como reflexo das crises econômicas nos dois lados da fronteira. De janeiro a junho, as exportações brasileiras para o mercado argentino caíram 12,7%. A Argentina se mantém como o 3º maior destino para os produtos brasileiros, com fatia de 8,4% das vendas externas do Brasil.

✓ Desemprego nos Estados Unidos cai em junho

Fonte: EFE

O índice de desemprego dos Estados Unidos caiu dois décimos em junho e ficou em 5,3%, o número mais baixo em sete anos, informou o Departamento de Trabalho. Esta queda aconteceu por conta da criação de 223 mil novos postos de trabalho em junho, assim como na saída de 432 mil pessoas da força de trabalho em junho, segundo os números oficiais. Com isto, a força de trabalho americana se situou em seu menor nível dos últimos 38 anos. Os especialistas, no entanto, interpretaram este descenso do desemprego em junho como outro sinal de que



a economia americana ganhou folêgo nos últimos 3 meses, embora sem alcançar o ritmo de meados do ano passado. A economia americana gerou pelo menos 200 mil postos de trabalho em 13 dos últimos 15 meses, com avanços generalizados em todas as regiões do país e em quase todos os setores, com exceção da indústria energética, que está afetada pela queda dos preços do petróleo. Os salários seguem sem crescer o suficiente, a teor dos analistas, ao se manter sem mudanças em junho a uma média de US\$ 24,95 por hora, um aumento de apenas 2% com relação a um ano antes. A média semanal de horas trabalhadas se manteve em junho em 34,5. Os números oficiais também mostram que a criação de postos de trabalho nos 2 meses anteriores foram menores do que as calculadas inicialmente: 187 mil em abril (frente aos 221 mil anunciados a princípio) e 254 mil em maio (280 mil antes).

✓ Banco Central de Angola sobe os juros

Fonte: Jornal Angola

O Comitê de Política Monetária (CPM) do Banco Nacional de Angola (BNA) decidiu subir a sua taxa de juro básica de 9,25 para 9,75% e a da facilidade permanente de cedência de liquidez de 10,00% para 10,50%. A decisão foi tomada no fim da reunião mensal em que o Comitê analisou dados da conjuntura de Maio e manteve a taxa de juro de absorção de liquidez em zero pontos percentuais. A taxa de juro básica é tomada como referência para os juros do sistema bancário, a de facilidade permanente cedência de liquidez é juro cobrado pelo crédito que os bancos comerciais obtêm no banco central e a de absorção é o juro pago pelo BNA pelos depósitos dos excedentes de liquidez dos operadores do sistema. O Banco Central do país declarou que, na base de sua decisão está o comportamento de indicadores como a taxa mensal de inflação, que em Maio subiu 1,21%, mais 0,59 pontos percentuais que em igual mês de 2014, e a de 12 meses que, naquele período foi de 8,86%, superior em 0,63 à do período homólogo. A classe de alimentação e bebidas não alcoólicas, com 0,50 pontos percentuais, foi a que mais contribuiu para a inflação de Maio, mas as classes de bens e serviços diversos e da educação com 2,66 e 2,46% foram as que mais variaram.

NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ Produção industrial brasileira cresce em maio depois de 3 quedas consecutivas

Fonte: IBGE

A produção industrial brasileira cresceu 0,6% em maio na comparação com abril, divulgou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado interrompe um período de queda de 3 meses consecutivos ante os meses imediatamente anteriores, mas ficou 8,8% abaixo do registrado em 2014. Segundo o IBGE, a produção industrial brasileira acumula queda de 6,9% em 2015 e 5,3% quando analisado o período de 12 meses encerrado em maio. A indústria de bens de consumo foi a que teve o melhor desempenho entre as categorias econômicas, com alta de 1,4% na comparação com abril, puxada pelo aumento de 1,2% nos bens semiduráveis e não duráveis. Os bens duráveis tiveram queda de 0,1%. Na comparação com 2014, no entanto, a produção de bens de consumo teve queda de 12% e acumula perdas de 9,6% em 2015. A indústria de bens de capital também teve variação positiva em relação a abril, com alta de 0,2%, mas apresentou queda de 26,3% na comparação com maio de 2014. Já os bens intermediários tiveram uma produção 0,5% menor que em abril e 4,9% menor que em maio do ano passado. De janeiro a maio, os bens de capital tiveram retração de produção de 20,6% e os intermediários, de 9,6%.

✓ Capacidade instalada da indústria brasileira caiu em maio

Fonte: CNI

A utilização da capacidade instalada na indústria recuou para 80,1% em maio com queda de 0,4 ponto percentual em comparação a abril, informou a Confederação Nacional da Indústria (CNI). A queda foi mais intensa se comparada com maio do ano passado (81,1%). Os dados já dessazonalizados (sem levar em conta atividades típicas de cada mês, como feriados) mostram que, com exceção do faturamento, todos os indicadores industriais caíram. Em maio, o faturamento real – indicador dessazonalizado – registrou alta de 1,6% ante abril. O resultado, no entanto, indica que a queda sofrida em abril foi revertida apenas em parte e está 10,1% inferior se comparada a maio de 2014. As horas trabalhadas na produção caíram 0,5% no mês passado, também sem influências sazonais. Se comparada com maio de 2014, o indicador registra queda de 10,2%. O emprego recuou 0,9% na comparação entre abril e maio e 5,6% ante o mesmo mês de 2014. Houve também recuo na massa salarial de 1,2% e 5,9%, respectivamente, na mesma comparação. O rendimento médio real do trabalhador da indústria caiu 0,3% em maio na comparação com abril e 0,4% sobre maio de 2014.

✓ Atividade industrial paulista avançou em maio

Fonte: Fiesp/Ciesp

O Indicador de Nível de Atividade (INA), que mensura o desempenho da indústria paulista, avançou 1,2% na passagem de abril para maio, descontada a sazonalidade, conforme divulgado pelo sistema Fiesp/Ciesp. O crescimento no período refletiu o avanço em 13 das 20 categorias pesquisadas, com destaque para os segmentos de móveis e alimentos, cujas altas foram de 6,5% e 2,9%, respectivamente, também excetuados os efeitos sazonais. Em contrapartida, o resultado do mês anterior foi revisado de uma queda de 3,0% para outra de 3,3%. Já na comparação interanual, o índice recuou 7,7%, fazendo com que o INA acumule retração de 4,8% nos últimos 12 meses. O nível de utilização da capacidade instalada (NUCI), por sua vez, ficou praticamente estável na série dessazonalizada, oscilando de 78,8% para 78,9%. Em relação a igual período de 2014, o NUCI recuou 1,6 p.p., passando para 79,0% em maio.

✓ Vendas de materiais de construção mantiveram tendência de alta em junho no Brasil

Fonte: ABRAMAT

Tanto as vendas de materiais de construção da indústria para o atacado como no comércio varejista apresentaram crescimento em junho. No varejo, essa alta foi de 2,2%, na série livre de influência sazonal, conforme apontam os dados divulgados pelo Instituto de Pesquisas da Universidade Anamaco, com o apoio da Abrafati, Instituto Crisotila Brasil, Anfacer, Afeal e Siamfesp. Na comparação com mesmo período de 2014, o levantamento, que ouviu 530 lojistas, apresentou alta de 10%. Esse resultado foi influenciado pelo fraco desempenho registrado em junho de 2014, em razão do menor número de dias úteis por conta da Copa do Mundo naquele mês. No mesmo sentido, as vendas da indústria de materiais de construção civil ao mercado atacadista registraram alta de 3,2% na margem, ainda que na comparação com junho de 2014 tenha exibido leve retração de 0,1%, segundo dados divulgados pela Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (Abramat). O uso racional da água e o aumento do custo da energia elétrica são fatores que continuam comprometendo as vendas do setor.



MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

Maiores altas da Bolsa ↑			
01/07/2015			
Desempenho da bolsa			
CYRELA REALT ON NM	1,11	R\$ 10,05	↑
MARFRIG ON NM	1,06	R\$ 5,71	↑
SANTANDER BRUNT	1,02	R\$ 16,84	↑
CESP PNB N1**	0,97	R\$ 19,84	↑
MULTIPLAN ON EJ N2	0,81	R\$ 49,50	↑

Maiores baixas da Bolsa ↓			
01/07/2015			
Desempenho da bolsa			
LOJAS RENNEN ON NM	-0,33	R\$ 115,25	↓
CIA HERING ON NM	-0,08	R\$ 11,95	↓

* Referente ao fechamento do dia anterior.

**Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO

Câmbio				
Hoje (02/07/2015)				
		Compra	Venda	
	Dólar (Ptax*)	↓	3,1166	3,1173
	Euro (Ptax*)	↓	3,4557	3,4577

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção								
	Junho.15	Mai.15	Abr.15	Mar.15	Fev.15	Jan.15	Dez.14	Nov.14
IBC-Br (%)	-0,84	...	0,36	-0,11	-0,57	0,10
Produção industrial Total (%)	-1,2	-0,80	-0,90	0,30	-1,60	-1,20
IPCA	...	0,74	0,71	1,32	1,22	1,24	0,78	0,51
INPC	...	0,99	0,71	1,51	1,16	1,48	0,62	0,53
IGP-DI	...	0,40	0,92	1,21	0,53	0,67	0,38	1,14
								2015 (*)
PIB (%)								-0,90
PIB Agropecuária								0,60
PIB Indústria								-2,50
PIB Serviços								-0,20

(*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo. 1º semestre de 2015, acum. nos últimos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

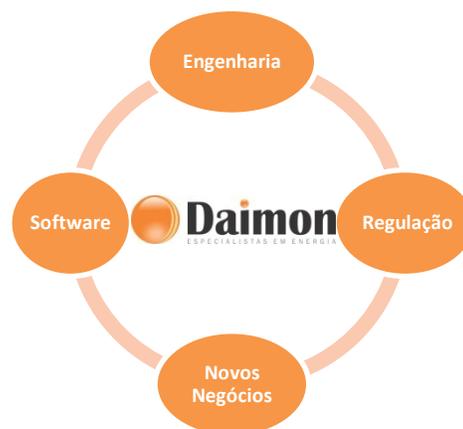
Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da Daimon Engenharia e Sistemas não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.